

O Moodle na educação superior à distância

Acassia dos Anjos Santos UFS/UFMG

As tecnologias facilitaram a forma de aprender a distância, na medida em que proporcionam resposta imediata e uma melhor interação entre professor e aluno. O Moodle é um software livre bastante utilizado para mediar muitos cursos de educação à distância (EAD). O objetivo desse trabalho é apontar alguns dos benefícios do Moodle para o EAD. Para isso, apresentaremos algumas experiências adquiridas no segundo semestre de 2014 na turma de língua espanhola I, oferecida à distância pela Universidade Federal de Sergipe. Teoricamente utilizaremos principalmente Velasco (2012), Santana (2008) e Gonçalves et al (2012).

Considerações iniciais

As recentes transformações globais trouxeram várias mudanças para a vida humana. Não podemos negar que muitas de nossas atividades cotidianas foram afetadas pelo uso da tecnologia, fazendo-nos mudar radicalmente muitas de nossas práticas sociais. A educação, como constituinte de nossas práticas sociais, também foi visivelmente afetada. Para Velasco: “O processo de globalização supõe uma série de transformações em diversos ambiente da vida humana, especialmente na educação¹” (p. 17, 2012). Para a autora, a educação agora não apenas transmitirá conhecimentos, mas sim proporciona a invenção, criatividade e geração de conhecimento.

Neste trabalho discutirei o conceito de Software livre, para que se possa compreender melhor como o Moodle funciona, bem como este pode apresentar benefícios para a educação superior à distância. Por último, apresentarei os resultados do trabalho com o Moodle utilizado no segundo semestre de 2014 na turma de língua espanhola I, oferecida à distância pela Universidade Federal de Sergipe-UFS.

O EAD

A educação à distância- EAD é “caracterizada pela separação física/temporal entre professor e aluno por meio de comunicações síncronas e assíncronas, caracterizada por cursos ministrados a distância” (ALENCAR, p.1, 2011). Ocorre para facilitar o acesso à educação de quem não tem disponibilidade de tempo ou dinheiro para se dirigir a cursos presenciais de ensino.

Ao contrário do que muitos imaginam, a educação à distância iniciou muito antes do surgimento das novas tecnologias. “No Brasil, desde a fundação do Instituto Rádio Monitor, em 1939, surgiram vários outros meios de ensino à distância, sejam eles televisivos - como, por exemplo, o TeleCurso 1º e 2º grau (TV Globo) ou via rádio ou por meio de correspondências.” (SANTANA, s/p, 2008). Essa modalidade já foi mediada por carta, rádio e hoje o principal veículo

¹ Tradução própria

de mediação é o computador. É comum utilizar o chamado Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, um os mais difundidos, por ser um software livre, é o Moodle. No tópico seguinte vamos conhecer melhor alguns conceitos que nos auxilia no entendimento do que é Moodle.

Um exemplo de Software livre: o Moodle

Software livre é um programa de computador que possui licença livre, isto é, podem ser modificados, adaptados de maneira livre. Essa liberdade facilita, por exemplo, a adequação de tais softwares a objetivos específicos, no nosso caso a educação (SANTANA, s/p, 2008). Esse tipo de software não tem custos, pode ser usado por qualquer usuário de maneira independente.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um exemplo bastante famoso de um Software livre. Foi criado em 1999 pelo australiano Martin Dougiamas. Hoje é utilizado em todo o mundo como plataforma de aprendizagem virtual. (SANTANA, s/p, 2008). Tal plataforma pode ser tecnicamente caracterizado como “uma aplicação baseada na Web, e consta de dois componentes: um servidor central em uma rede IP, que abriga os scripts, softwares, diretórios, bancos de dados, etc. e clientes de acesso a um ambiente virtual.” (SABBATINI, p. 1, 2007). Praticamente usamos o Moodle como um AVA que permite interação, ampliando as possibilidades de atuação docente:

O Moodle se apresenta como uma ferramenta didática online, uma vez que disponibiliza ao professor a escolha de ferramentas como fóruns, chat, diários, dentre outras que se enquadram dentro do objetivo pretendido pelo professor durante a disciplina. (ALENCAR, p. 2 2011)

Ressaltamos que o Moodle pode ser usado não apenas na educação à distância. Ele pode ser uma excelente ferramenta na educação semi-presencial, bem como complementação didática para os cursos presenciais. No próximo capítulo, nos deteremos nos benefícios do Moodle na educação superior à distância.

O EAD na UFS

Vivemos em uma época de expansão do ensino superior no geral, e no ensino a distância em particular. Para Paiva:

Nunca houve tanto apoio governamental para a socialização de uma tecnologia como está acontecendo agora com o computador. Telecentros continuam sendo criados por todo o país e a informatização das escolas tem sido um esforço conjunto dos governos municipais, estaduais e federal. (p.14, no prelo)

Na UFS não foi diferente. Desde 2006 essa universidade passa por um processo de expansão não apenas nos cursos presenciais, mas também com a implementação do Centro de educação Superior à distância- CESAD. Hoje, depois de nove anos de implementação, o CESAD oferece 13

curso de graduação e 3 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* espalhados em quatorze polos por todo estado. Em 2014 foi lançado o primeiro edital para admissão de alunos nos cursos de Letras com habilitação em português e espanhol na modalidade à distância. O aluno podia optar por um sete dos polos que hoje oferece esta licenciatura.

O CESAD adota a plataforma Moodle como ferramenta para a atuação de alunos e professores nos cursos EAD. Nesta plataforma são postadas as atividades, bem como respondidas e corrigidas todas as questões. Cada disciplina conta com um, ou dois professores que postarão as aulas, atividades, sugestões de aprendizado. Além disso, há uma equipe de tutores que corrigem as atividades e avaliações, auxiliando o trabalho dos professores.

A disciplina Língua Espanhola I foi oferecida pela primeira vez no curso no segundo semestre letivo de 2014. Éramos duas professoras responsáveis por elaborar e postar as aulas, o planejamento do curso, elaboração das tarefas e atividades, indicação de sites, criação de fóruns, chats e elaboração de provas e seus respectivos gabaritos. Contávamos ainda com três tutoras, responsáveis por acompanhar o desempenho dos alunos nas tarefas (pontuadas ou não), dar feedback das tarefas realizadas, acompanhar e mediar os debates nos fóruns, como também, corrigir exercícios e provas.

A partir dessa experiência podemos apontar alguns pontos positivos da plataforma, como por exemplo: facilidade de interação, possibilidade de feedback, diversificadas possibilidades de atividades como fóruns, tarefas, indicação de links, organização dos conteúdos da disciplina, calendário de tarefas, entre outros. A fácil interação possibilita a diminuição de fronteiras geográficas, conduz a outro benefício bastante importante no Moodle: a possibilidade de feedback. Com o feedback, o aluno tem a oportunidade de saber quais são suas falhas ao tempo que realiza o curso. Quer dizer, mesmo quando as tarefas não são pontuadas o tutor tem a oportunidade de dar uma resposta para o aluno. Abaixo, apresento na figura abaixo², uma possibilidade de interação entre o aluno e o tutor:

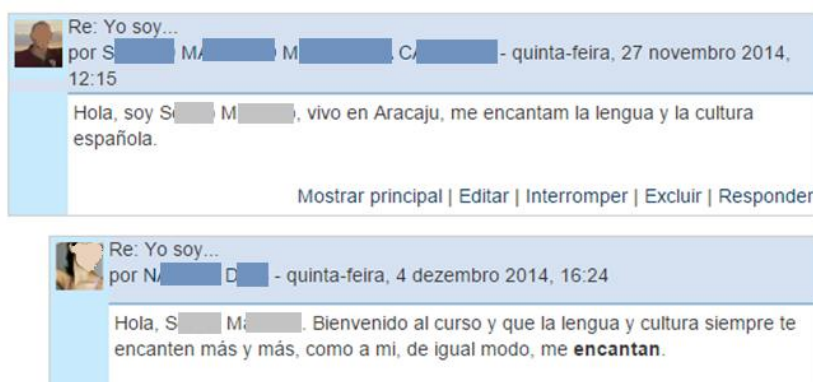


Figura 1

² Os rostos e nomes dos participantes foram apagados para a preservação de suas imagens e integridade ética da pesquisa.

Essa figura é um *Print Screen* da tela que contém as respostas do fórum de interação postado na primeira semana de curso denominado: *Yo soy*. Nesse espaço os alunos teriam que se apresentar. Ressalto que as apresentações, no geral, foram pequenas, pois os alunos eram calouros do curso e estavam iniciando os estudos na língua espanhola.

Como vemos, o tutor apresenta uma pequena correção no texto, de forma contextualizada, interagindo com o aluno, sem chamar atenção apenas para o “erro gramatical”. Esse e os outros alunos tiveram a oportunidade de ler e comentar as apresentações dos colegas, o que proporcionou a interação entre os membros.

Considerações finais

Ao trabalhar com o Moodle entendemos porque ele é amplamente difundido e utilizado no sistema de educação EAD. Esse software livre pode ser utilizado por qualquer interessado, sem custos. Além disso, carrega características fundamentais para o cumprimento do processo de ensino/aprendizagem.

Apontamos a facilidade na interação como uma das principais características desse AVA. Professores, tutores e alunos podem interagir de maneira que as dúvidas podem ser debatidas e novas possibilidades de construção do conhecimento são livremente aceitas.

Referências

ALENCAR, A. S. et al. **O Moodle como ferramenta didática**. v. 2, n. 2 (2011): Anais do UEADSL 2011.2 Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/viewFile/2919/2878>> Acessado em: 25/04/2015

GONÇALVES, et al. **Benefícios do uso de Software Livre em programas de Educação à Distância**. 2012 Disponível em: <<http://ueadsl.textolivre.pro.br/2012.2/papers/upload/36.pdf>> Acessado em: 20/04/2015

SABBATINI, R. M. E. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet A Plataforma Moodle**. 2007. Disponível em: <<http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>> Acessado em: 25/04/2015

SANTANA, A. D., **O Uso da Plataforma Moodle na Educação à Distância como Forma de Democratizar o ensino**. 16 de abril de 2008. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/o-uso-da-plataforma-moodle-na-educacao-a-distancia-como-forma-de-democratizar-o-ensino/20991/>> Acessado em: 20/04/2015

PAIVA, V. L. M. O. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica**. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>> no prelo.

VELASCO, M. T. Q. Tecnologías digitales: para la educación y la comunicación. In: CURY, L. **Tecnologías digitais nas interfaces da comunicação/educação: desafios e perspectivas**. Editora CVR. Curitiba. 2012 p. 17-27